



O Papel da Enfermagem na Coleta do Papanicolau: Estratégias para Reduzir a Ansiedade da Paciente

Autor(res)

Camila Zanon Da Mata
Talita Murata
Mariana De Melo Rocha
Ricardo Vitorino Marcos
Shirley Daiane Da Cruz Pinto
Wilder José Teixeira Moggi
Flávio José Ayres De Santana
Fernanda Navarro
Expedita Elizabete Aline Da Silva Lima
Vânia Aparecida Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

O câncer de colo do útero representa uma significativa questão de saúde pública no Brasil, sendo o exame Papanicolau a principal e mais eficaz estratégia de rastreamento para a detecção precoce de lesões precursoras. Apesar de sua importância inquestionável, a realização do procedimento é frequentemente cercada por barreiras de ordem emocional e psicológica. Muitas mulheres relatam sentimentos de ansiedade, vergonha, medo da dor e vulnerabilidade diante da exposição do próprio corpo, fatores que podem gerar grande desconforto e se tornar um obstáculo real para a adesão ao rastreamento. Diante deste cenário, a atuação da enfermagem assume um papel de protagonismo. O enfermeiro, especialmente na Atenção Primária à Saúde, transcende a execução técnica da coleta ao criar um ambiente de cuidado, confiança e acolhimento, sendo a habilidade de manejar a ansiedade e humanizar o atendimento uma competência essencial. Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar o papel da enfermagem na redução da ansiedade durante o exame, identificando os fatores que a geram e descrevendo as estratégias de comunicação e acolhimento que fortalecem a adesão ao rastreamento.

Objetivo

Neste cenário, o enfermeiro assume um papel estratégico que transcende a simples coleta do material. Sua prática deve englobar um cuidado integral, humano atendendo as necessidades únicas de cada paciente. Fortalecendo vínculo e promovendo a saúde na sua totalidade.



Material e Métodos

O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e de caráter descritivo. O estudo foi desenvolvido a partir do levantamento e análise de produções científicas publicadas em bases de dados da área da saúde, como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: trabalhos disponíveis na íntegra que abordassem diretamente a atuação da enfermagem, o exame Papanicolau e a percepção da paciente. Foram excluídas teses, dissertações e editoriais que não se alinhavam ao objetivo da pesquisa.

Resultados e Discussão

A análise da literatura permitiu identificar que a experiência da mulher com o exame Papanicolau é influenciada por um complexo conjunto de fatores. Os resultados apontam que a baixa adesão ao rastreamento se deve a uma forte carga emocional, manifestada por sentimentos como vergonha, constrangimento e medo, tanto da dor quanto de um diagnóstico adverso. Soma-se a isso o déficit de conhecimento, pois muitas mulheres desconhecem a finalidade preventiva do exame e o procuram apenas diante de sintomas, além de barreiras estruturais como dificuldades de agendamento e demora nos resultados.

Diante desse cenário, a atuação do enfermeiro é destacada como estratégica e fundamental para superar esses desafios. A consulta de enfermagem, pautada no cuidado humanizado, utiliza o acolhimento empático, a escuta qualificada e o diálogo para construir um vínculo de confiança. Explicar cada etapa do procedimento e promover ações de educação em saúde são práticas eficazes para desmistificar o exame e combater a desinformação. A eficácia dessas ações está diretamente ligada à qualificação profissional, que deve aliar a competência técnica à sensibilidade humana. Essa abordagem integral fortalece a confiança da paciente e aumenta a adesão ao rastreamento.

Conclusão

Este estudo concluiu que barreiras como ansiedade, medo e desinformação dificultam a realização do Papanicolau, exame vital para a prevenção do câncer de colo do útero. A atuação da enfermagem é a principal ferramenta para superar esses obstáculos. O papel do enfermeiro transcende a técnica, sendo essencial na construção da confiança através do cuidado humanizado, com acolhimento empático, escuta qualificada e educação em saúde. Portanto, investir na qualificação técnica e humanística da enfermagem é uma ação de saúde pública indispensável para fortalecer a adesão ao rastreamento.

Referências

ALICRIM, Thiago Felipe dos Santos. O processo de coleta do exame papanicolau: implicações que pode



influenciar na não realização. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Educação e Meio

Ambiente (FAEMA), Ariquemes, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/2543>. Acesso em: 26 ago. 2025.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. J. Health Biol Sci., v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3472>. Acesso em: 26 ago. 2025.

GURGEL, Lucineide Coqueiro et al. Percepção de mulheres sobre o exame de prevenção de colo de útero Papanicolaou: Uma Revisão Integrativa da Literatura. Id on

Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 13, n. 46, p. 434-445, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1895>. Acesso em: 26 ago. 2025.

MACIEL, Nathanael de Souza et al. Busca ativa para aumento da adesão ao exame

Papanicolaou. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 15, e245678, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245678>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ROCHA, Welmer Danilo Rodrigues et al. Assistência de enfermagem na saúde da mulher frente ao câncer do colo do útero: revisão integrativa. Research, Society

and Development, v. 10, n. 15, e72101522606, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/22606>. Acesso em: 26 ago. 2025.

SANTOS, Milianne Souza dos; SILVA, Silvia Letícia Freitas da; SANTOS, Jéssica

Lopes dos. A necessidade da qualificação profissional do enfermeiro na triagem diagnóstica precoce do câncer do colo uterino: uma revisão de literatura. Brazilian

Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 11, p. 1381-1395, 2024.

Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4389>. Acesso em: 26 ago. 2025